



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: A PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM PROGRAMAS/PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A GESTÃO HÍDRICA EM COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Doutorando (a): Valéria Garcez de Oliveira

Orientador (a): Profa. Dra. Luciene Pimentel da Silva

Situação: em andamento

Previsão de defesa: 4º trimestre de 2024

Resumo: A comunidade científica e gestores de todo o mundo têm apresentado preocupação com as mudanças climáticas e seu potencial de promover alterações nos regimes pluviométricos e no ciclo hidrológico. E ainda, a superposição das interferências das ações antrópicas no meio ambiente e nos recursos hídricos com os impactos das mudanças climáticas e seus rebatimentos nos grupos sociais mais vulneráveis. Adiciona-se a este contexto, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030, que visam, entre outros, a equidade e a justiça social, assim como o acesso aos serviços básicos de saneamento (ODS 6) e a ação contra as mudanças climáticas (ODS 13), destacando então a importância de processos participativos com vistas ao desenvolvimento sustentável. No Brasil, o aumento da frequência e da criticidade de eventos hidrológicos extremos já chamam a atenção. Recentemente, as regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Curitiba passaram por crises hídricas, atingindo grandes contingentes e limitando as atividades econômicas. Neste cenário, torna-se fundamental a gestão integrada dos recursos hídricos. A Política Nacional de Recursos Hídricos prevê a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades no Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. O espaço de institucionalização da gestão participativa são os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH), organismos de poder deliberativo e consultivo. No entanto, a literatura aponta para a necessidade de capacitação da sociedade civil para participação qualificada e efetiva nos processos decisórios, como resistência à prevalência de interesses setorializados organizados do poder econômico, em detrimento ao processo democrático. A educação ambiental (EA) e a participação social devem estar articuladas para criar condições de atuação dos diferentes segmentos da sociedade. Destaca-se a importância da interdisciplinaridade nos processos formativos de EA para a gestão de recursos hídricos, como preconiza a Política Nacional de Educação Ambiental, que determina o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter-, multi- e transdisciplinaridade. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa pretende estudar e compreender, a partir de uma proposta metodológica, a forma como tem ocorrido a participação social em programas e projetos de educação ambiental voltados à gestão de recursos hídricos. Será utilizado o Sistema de avaliação

SAPEA-Água, sobretudo suas categorias de análise “Participação” e “Interdisciplinaridade”, para avaliar os programas e projetos de educação ambiental dos CBH selecionados. O critério para seleção dos CBH foi o cenário de crise hídrica que se viveu e ainda se vive em algumas bacias hidrográficas brasileiras. Entre os resultados esperados prevê-se: a atualização do Sistema SAPEA-Água através da ampliação de sua aplicação prática, contribuindo para maior efetividade na gestão integrada e participativa dos recursos hídricos; identificação das potencialidades e dos desafios na execução de programas/projetos de educação ambiental; e a elaboração de um guia metodológico que seja capaz de orientar os CBH e outros espaços participativos a melhorar suas práticas de educação ambiental sob a perspectiva da participação social com vistas à justiça, equidade e fortalecimento do processo democrático, adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Palavras-chave: Crises Hídricas; Gestão integrada de recursos hídricos; Educação Ambiental; SAPEA-Água.

